

LÍNGUA PORTUGUESA

1. A

Ao analisar as afirmativas, percebe-se que em:

- há acerto, pois “cabeleireiro” (ca-be-lei-rei-ro) é constituído de dois encontros vocálicos “ei”, “comboio” (com-boi-o) e “tireoide” (ti-re-oi-de) do encontro vocálico “oi”, isto é, as três palavras são constituídas de ditongo decrescente, pois são formadas por vogal + semivogal, ambas pertencentes a uma única sílaba.
- há erro, pois o encontro vocálico “ei” em “sereia” (se-rei-a) constitui um ditongo decrescente, que é formado por vogal + semivogal, já que ambas pertencem a uma única sílaba. Já o encontro vocálico “ia” constitui um hiato, pois apesar de estarem juntas, as duas vogais pertencem a sílabas diferentes.
- há erro, pois o hiato é formado por vogal + vogal. Isso acontece pelo fato de as vogais pertencerem a sílabas diferentes e, portanto, servirem como núcleos para suas respectivas sílabas. Dessa forma, além da palavra “saíram” (sa-í-ram), as palavras: “tireoide” (ti-re-oi-de), “oceano” (o-ce-a-no), “sereia” (se-rei-a) e “comboio” (com-boi-o) também apresentam vogais pertencentes a sílabas diferentes, formando hiato.
- há erro, pois o hiato ocorre quando, em uma mesma sílaba, há duas vogais ficando em sílabas separadas. É o caso das palavras “oceano” (o-ce-a-no) e “sereia” (se-rei-a). Somente “cabeleireiro” (ca-be-lei-rei-ro) é constituído de ditongo.

2. B

Ao analisar as afirmativas, percebe-se que em:

- há erro, pois embora Furquim seja personagem protagonista, o leão não pode ser considerado personagem. Além disso, Furquim é um personagem-tipo – o mentiroso. Esse tipo de personagem é bastante comum no gênero conto ou conto popular, por exemplo, o mineirinho, o sabido, o esperto etc.
- há acerto, pois Furquim é o personagem principal (protagonista), visto que são suas ações que levam a trama adiante. É importante observar que, se ele não fosse identificado pelo nome, mas apenas por “cumpadi”, isso não faria diferença alguma na narrativa, pois esse personagem não representa um indivíduo com crenças, dúvidas e questionamentos. Ele

somente personifica um tipo – o contador de histórias mentiroso.

- há erro, pois Rolando Boldrin é o autor do texto e não atua como personagem. Furquim é realmente o personagem principal, mas o leão e São Cipriano não são personagens da narrativa.
- há erro, pois, apesar de o protagonismo de Furquim ser corretamente apontado e justificado, sua mulher não pode ser considerada personagem principal, visto que suas ações não interferem, de modo predominante, no andamento da trama.

3. C.

As palavras são formadas a partir de radicais. O processo de derivação pode se dar pelo acréscimo de morfemas antes ou depois de um radical. Quando o morfema é um prefixo acrescentado antes do radical, no início da palavra primitiva, a derivação é prefixal. Já quando o morfema se encontra após o radical, a palavra primitiva tem uma formação sufixal.

Dessa forma, é possível afirmar que: na alternativa A, encontram-se duas palavras formadas pela derivação prefixal, uma vez que des- é o prefixo acrescentado à palavra primitiva “qualificar”; assim como intra- é o prefixo da palavra primitiva “muscular”. A alternativa B está incorreta, pois ambas as palavras recebem prefixos; bis- e trans-, não seguindo a ordem solicitada pelo enunciado. A letra D também está incorreta, uma vez que apresenta duas palavras formadas pelo processo sufixal: aço- e aréu-. Portanto, a única alternativa que apresenta palavras formadas pelos processos prefixal e sufixal, nessa ordem, conforme solicita o enunciado, é a alternativa C.

4. D

Ao analisar as alternativas, percebe-se que somente a D está correta, pois o trecho que traz a apresentação do conto é aquele em que o autor situa o leitor quanto ao(s) personagem(ns) – “Ninguém gostava das atitudes de uma senhora viúva e de sua filha mais velha.”.

A parte do texto em que em que as ações e os conflitos são desenvolvidos, conduzindo o enredo ao clímax está em: “A mãe inveja os dons recebidos pela filha mais nova e obriga a filha mais velha a ir à fonte para que lá também consiga receber os mesmos dons ofertados pela Fada à sua irmã.”.

O clímax é o ponto em que a ação atinge seu momento crítico, ou seja, o momento de maior tensão, tornando o desfecho inevitável. Nesse conto o clímax está presente em: “Por dom, a filha mais velha recebe da fada que saiam sapos e serpentes de sua boca, a cada palavra dita.”.

E “A irmã mais velha foi rejeitada por todos, inclusive pela mãe, e acaba sozinha no bosque.”, marca o desfecho do texto, isto é, a solução do conflito, do clímax produzido pelas ações dos personagens.

É importante ressaltar que nem sempre o desfecho esperado de uma narrativa apresenta um final feliz.

A letra A está errada porque a filha é rejeitada no final da narrativa e não na complicação, que consiste no fato de a mãe mandar sua filha receber um dom da fada. A letra B, da mesma forma, está errada, pois a irmã mais velha não é rejeitada na apresentação, assim como não pertence ao clímax o fato de ninguém gostar dela e de sua mãe. Este fato é a apresentação e o clímax, quando recebe o “dom” de soltar répteis pela boca. Também a letra C está errada, pois o clímax da narrativa não é o fato de a irmã mais velha ser rejeitada, esse é o desfecho, nem o desfecho consiste no dom que recebera da fada, este fato consiste na complicação.

MATEMÁTICA

5. A

Os poliedros regulares que possuem faces triangulares são o tetraedro, o octaedro e o icosaedro. Como o tetraedro tem quatro faces e o octaedro tem oito, a resposta é o icosaedro, que tem vinte faces, ou seja, mais de dez.

A alternativa B não é a correta porque as faces do dodecaedro são pentágonos, e não triângulos.

A alternativa C não é a correta, pois o octaedro possui apenas oito faces triangulares.

A alternativa D não é a correta porque o tetraedro possui apenas quatro faces triangulares.

6. C

A pirâmide do modelo tem a base na forma de um hexágono, então as partes necessárias para montá-la são um hexágono e seis faces triangulares. Como Camila já tem a base hexagonal e duas faces triangulares, faltam apenas quatro faces triangulares.

A alternativa A não é a correta porque, com mais três triângulos, seriam apenas cinco faces triangulares.

A alternativa B não é a correta porque não é necessária mais face hexagonal; as pirâmides possuem apenas uma base.

A alternativa D não é a correta porque, com mais dois triângulos, seriam apenas quatro faces triangulares, e são necessárias seis.

7. B

O preço da camiseta em promoção corresponde a 75% do preço original, ou seja, $\frac{75}{100}$. Podemos simplificar essa fração dividindo o numerador e o denominador por 25. Assim, obtemos a fração irredutível correspondente, que é $\frac{3}{4}$.

A alternativa A não é a correta porque apenas utiliza os mesmos algarismos para representar a fração, sem levar em conta o significado da porcentagem.

A alternativa C não é a correta, pois houve um erro na hora de simplificar a fração, dividindo-se o numerador e o denominador por números diferentes.

A alternativa D não é a correta, pois considera uma porcentagem de 70%, e não de 75%.

8. D

Utilizando as propriedades de fração, temos que $\frac{2}{5}$ de 4 600 é igual a $(2 \cdot 4\,600) \div 5 = 1\,840$.

A alternativa A não é a correta porque significa que o aluno dividiu 4 600 por 5.

A alternativa B não é a correta porque significa que o aluno dividiu 4 600 por 2 e multiplicou por 5.

A alternativa C não é a correta porque significa que o aluno apenas dividiu 4 600 por 2.

HISTÓRIA

9. A

Opção A – *A Ilíada* é um poema épico da Grécia Antiga, que narra os acontecimentos de 50 dias da guerra entre gregos e troianos na Ásia Menor. A autoria deste poema é atribuída a Homero.

Opção B – *Édipo rei* é uma tragédia do teatro grego antigo, escrita por Sófocles (496-406 a.C.).

Opção C – *A República* é um texto filosófico em forma de diálogo escrito por Platão, filósofo grego, no século IV a.C.

Opção D – Escrita por Tucídides, *História da Guerra do Peloponeso* tem oito volumes descrevendo as guerras entre as cidades-Estados gregas no século V a.C.

10. A

Opção B – Não era a baixa produção agrícola que provocava a escravização. O que poderia levar à escravização era o não pagamento de empréstimos e/ou de impostos, decorrente da baixa produção.

Opção C – As pessoas não são escravizadas pela vontade do rei ou do senado. O que determina a escravização são as relações de produção definidas pelo grau de desenvolvimento das forças produtivas.

Opção D – Alguns gladiadores eram pessoas escravizadas.

11. C

Opção A – O texto historiográfico apresenta dados e fatos passíveis de comprovação, enquanto

o texto literário refere-se a um universo imaginário, com funções poética e emotiva

Opção B – A apresentação de fatos pertinentes a história da vida de uma única pessoa constitui-se num texto biográfico.

Opção D – O trecho não está fazendo propaganda, pois não está noticiando nenhuma ação do governo.

GEOGRAFIA

12. C

Alternativa C estão corretas.

Alternativas A, B e D estão incorretas. O aluno deve ter se equivocado nas características das camadas e trocado a ordem dos distratores.

13. D

Alternativa A está incorreta. A chuva é um elemento do clima, enquanto a latitude é um fator climático.

Alternativa B está incorreta. Maritimidade e continentalidade são fatores climáticos.

Alternativa C está incorreta. A pressão atmosférica é um elemento do clima, e a latitude é um fator do clima.

Alternativa D está correta.

14. A

Alternativa A está correta. As grandes áreas urbanas funcionam como uma ilha em relação às regiões vizinhas, pois elas são mais quentes que seu entorno (áreas rurais ou suburbanas), nas quais observa-se mais vegetação. Sendo assim, apresentam médias térmicas superiores às demais regiões.

Alternativa B está incorreta. O efeito estufa é o aquecimento natural do planeta Terra.

Alternativa C está incorreta. Na inversão térmica, a camada de ar frio, que é mais pesada, acaba descendo mais próxima da superfície. O ar frio concentra os poluentes, uma vez que o ar mais quente – conseqüentemente mais leve – fica nas camadas superiores da superfície, não conseguindo dispersar a poluição.

Alternativa D está incorreta. A chuva ácida ocorre devido à queima de carvão e combustíveis fósseis e aos poluentes industriais que lançam dióxido

de enxofre e de nitrogênio na atmosfera. Esses gases se combinam com o hidrogênio presente na atmosfera sob a forma de vapor-d'água.

CIÊNCIAS

15. B
- I. Incorreta: as enchentes também ocorrem com interferência humana, como descarte inadequado de lixo ou obstrução de redes pluviais.
 - II. Correta.
 - III. Correta.
 - IV. Incorreta: A pavimentação de ruas e estradas interfere na absorção da água pelo solo, visto sua capacidade de impermeabilização.
16. B
1. Incorreta: local de captação da água.
 2. Incorreta: local de separação de resíduos maiores da água.
 3. Incorreta: local de floculação.
 4. Correta.
 5. Incorreta: local de filtração.
 6. Correta.
- 7 a 10. Não aparecem nas alternativas.
17. A
- a) Correta.
 - b) Incorreta: a mudança do estado gasoso para sólido, ou vice-versa, é a sublimação.
 - c) Incorreta: a mudança do estado líquido para o gasoso é a vaporização.
 - d) Incorreta: a mudança do estado líquido para o sólido é a solidificação.

LÍNGUA INGLESA

18. B
- O advérbio *right now* indica uma ação que está ocorrendo no momento da fala, para tal utilizamos o tempo verbal *present continuous*. Com base nisso, a alternativa A pode ser eliminada, pois o tempo verbal utilizado é o *present simple*, como também ocorre na resposta D, porém nesta há o agravante do emprego do verbo auxiliar *are*. Então, há duas respostas possíveis para completar a frase: *we're waiting* e *we waiting*. Para escolher a resposta correta, o aluno deve lembrar a

estrutura do *present continuous* na forma afirmativa: *subject + verb to be in the presente tense + gerund*. Ao fazer essa inferência, o aluno eliminará a alternativa C.

19. D
- O aluno precisa saber as regras de ortografia para a formação de substantivos no plural. Dessa forma, elimina-se a alternativa A, pois *scissors* tem plural irregular, mantendo a mesma estrutura que no singular. A alternativa B está incorreta, pois o singular de *boxes* é *box*. Na alternativa C, temos duas discordâncias, a primeira é a grafia de *ladie* e a segunda é *scissor*.

LÍNGUA ESPANHOLA

20. B
- a) Incorreta. *Fresas* é morango e não ameixa; *sandía* é melancia e não melão.
 - b) Correta. **ANULADA** etas.
 - c) Incorreta. *Cereza* é cereja, e não morango; *fresas* é morango, e não cereja; *piña* é abacaxi, e não pinhão.
 - d) Incorreta. *Kiwi* é kiwi, e não caqui.
21. C
- a) Incorreta. *Comemos* está conjugado em *nosotros* e, no Presente do Indicativo, não apresenta nenhuma irregularidade.
 - b) Incorreta. *Baja* está conjugado em *él/ella/usted* e, no Presente do Indicativo, apresenta nenhuma irregularidade.
 - c) Correta. *Comen* está conjugado em *ella/usted* e, no Presente do Indicativo, apresenta irregularidades nesta terceira pessoa do singular, assim como na primeira e segunda do singular e na terceira do plural.
 - d) Incorreta. *Ayuda* está conjugado em *él/ella/usted* e, no Presente do Indicativo, não apresenta nenhuma irregularidade.

ARTE

22. B
- a) A Jovem Guarda era um programa de televisão liderado por Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléia, nos anos 1960. Nesse programa, com inspiração no rock internacional (The Beatles, por exemplo), o rock brasileiro ganhou força e inspirou gerações de jovens.

- b) A história de *A Bela e a Fera* foi adaptada pela autora francesa Jeanne-Marie Le Prince de Beaumont que a modificou e resumiu. A animação dos estúdios Disney (1991) fez tanto sucesso que foi indicada e premiada no Oscar, nas categorias Melhor Trilha Sonora e Melhor Canção Original.
- c) As cenas mitológicas representadas pelas artes narravam diferentes eventos. Ticiano, no século XVI, representou o amor de Ariadne e Baco no primeiro momento em que se viram. Outras obras representaram situações de amor ou paixão, incluindo a personificação de Cupido ou Afrodite, deuses gregos do amor.
- d) Entre os séculos XIV e XVI, a Europa passou pelo renascimento cultural, que influenciou as formas de teatro. Nessa fase, o teatro resgatava a liberdade de expressão, anteriormente oprimido pela Igreja Católica. Evidenciavam em diferentes regiões dois tipos específicos de teatro: o elisabetano, que se desenvolveu na Inglaterra; e a *Commedia dell'arte*, estilo predominante na região da Itália. William Shakespeare foi um dramaturgo que teve destaque no teatro elisabetano.

FILOSOFIA

23. D

- I. A cidade de Atenas passou por uma mudança na sua forma de governo. O próprio Platão discute essa passagem, em seu livro *A República*.
- IV. Conforme o texto citado, o filósofo deixa claro que o poder do povo está na união.
